

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NO CONTROLE DE ANIMAIS EM SITUAÇÃO DE ACUMULAÇÃO

Ana Beatriz Amorim Lima¹, Luana Pereira Caldarte², Yasmin Mayumi Toriba Ribeiro³, Claudia Cristina Brositti Terzian⁴, Vivien Midori Morikawa⁵, Alexander Welker Biondo⁶

¹Residente do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná. E-mail: amorimana@ufpr.br; ²Residente do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná. E-mail: caldarte.luana@ufpr.br; ³Residente do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde em Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná. E-mail: yasmintoriba@ufpr.br; ⁴Rede de Proteção Animal, Departamento de Pesquisa e Conservação da Fauna, Secretaria Municipal do Meio Ambiente. E-mail: cterzian@curitiba.pr.gov.br; ⁵Rede de Proteção Animal, Departamento de Pesquisa e Conservação da Fauna, Secretaria Municipal do Meio Ambiente. E-mail: vmorikawa@curitiba.pr.gov.br; ⁶Docente do Departamento de Medicina Veterinária da Universidade Federal do Paraná. E-mail: abiondo@ufpr.br

Introdução: O caso relatado envolve duas mulheres em situação de acumulação de animais, acompanhado desde 2012 pela Rede de Proteção Animal da Prefeitura de Curitiba. A residência compartilhada pela responsável e uma suposta funcionária chegou a abrigar mais de 100 cães. Foram registrados diversos óbitos decorrentes de brigas e doenças infectocontagiosas, incluindo surtos de cinomose em 2019 e 2020, além de reprodução contínua, indícios de endogamia e elevada ocorrência de doenças dermatológicas e gastrointestinais crônicas. O acúmulo excessivo de fezes também comprometia as condições sanitárias e o bem-estar de animais e moradores. **Objetivo:** Descrever um caso envolvendo pessoas e animais em situação de acumulação e as estratégias multidisciplinares empregadas para sua evolução e resolução. **Material e Método:** A Rede de Proteção Animal realizou visitas periódicas ao local entre 2020 e 2025. Durante esse período, ocorreram ações de vacinação, vermifugação e controle de ectoparasitas, com o objetivo de melhorar a saúde dos animais e reduzir a transmissão de doenças infectocontagiosas. Todos os cães foram castrados de forma contínua ao longo dos anos, para interromper a reprodução e conter o aumento populacional. Além disso, diversos animais foram apreendidos e encaminhados para adoção responsável. As pessoas envolvidas no comportamento de acumulação receberam acompanhamento por equipe de saúde mental, incluindo a internação psiquiátrica de uma delas. **Resultados e Discussão:** Evidências sugerem que casos envolvendo mais animais têm maiores ocorrências de doenças infectocontagiosas, como o surto de cinomose relatado, reforçando a importância da vacinação constante para melhora do bem-estar dos animais. A reprodução descontrolada constitui um dos principais fatores para a manutenção desses cenários, tornando a castração uma medida fundamental para o controle da acumulação. A atuação conjunta de equipes de saúde mental também é indispensável, uma vez que a acumulação de animais frequentemente está associada a transtornos psiquiátricos, incluindo o transtorno de acumulação. No presente caso, a população de cães foi reduzida de mais de 100 para aproximadamente 43 animais, acompanhada por melhora das condições sanitárias do ambiente e do estado de saúde dos animais e pessoas envolvidas. **Considerações Finais:** Casos de acumulação de animais representam um desafio para os serviços de proteção animal e saúde pública, exigindo acompanhamento prolongado e atuação multidisciplinar. O acompanhamento constante, juntamente ao controle reprodutivo, controle sanitário, redução do número de animais por meio de adoções e castrações e suporte em saúde mental foram essenciais para a melhoria do bem-estar, contribuindo para saúde dos animais, do ambiente e dos seres humanos envolvidos.

Descritores: Acumulação de Animais, Saúde Única, Bem-Estar Animal.